

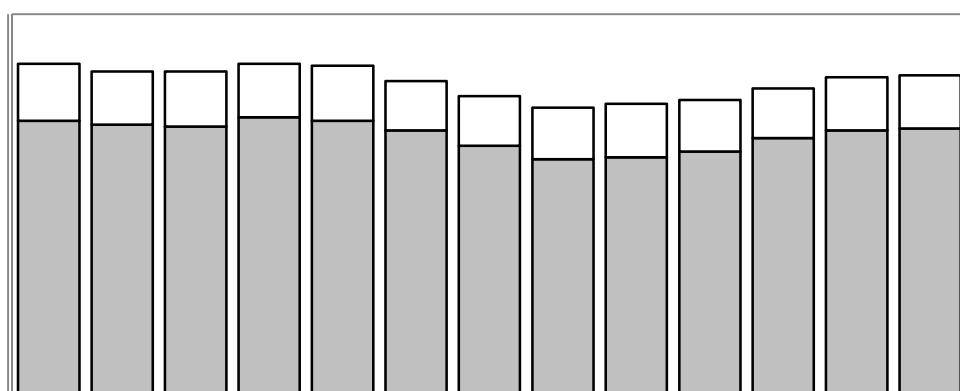
## Taxa de desemprego ficou praticamente estável

### RESULTADOS DO MÊS

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP ficou praticamente estável, ao passar de 16,7%, em abril de 2019, para 16,8%, em maio. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 13,9% para 14,0%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,8% (Gráfico 1).

O contingente de desempregados foi estimado em 1.921 mil pessoas, 49 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu de elevação da População Economicamente Ativa – PEA (223 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 2,0%) em intensidade superior ao aumento da ocupação (abertura de 174 mil postos de trabalho, ou - 1,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 61,9% para 63,1%.

**Gráfico 1**  
**Taxas de desemprego, segundo tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

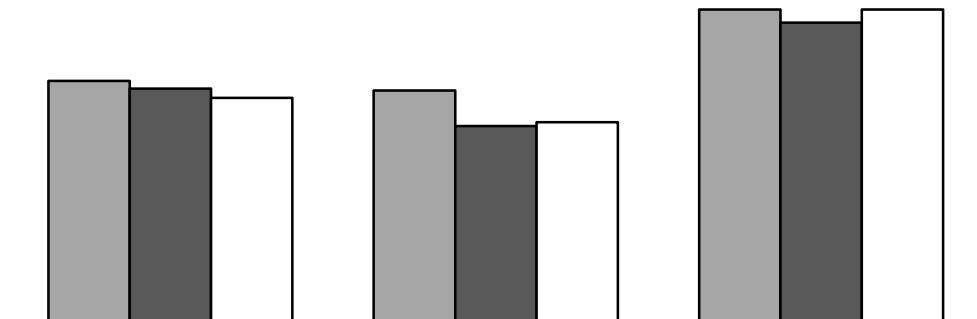
Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>18.004</b>	<b>18.112</b>	<b>18.121</b>	<b>9</b>	<b>117</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.000</b>	<b>11.211</b>	<b>11.434</b>	<b>223</b>	<b>434</b>	<b>2,0</b>	<b>3,9</b>	
Ocupados	9.086	9.339	9.513	174	427	1,9	4,7	
Desempregados	1.914	1.872	1.921	49	7	2,6	0,4	
Em desemprego aberto	1.584	1.558	1.601	43	17	2,8	1,1	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	279	243	247	4	-32	1,6	-11,5	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>7.004</b>	<b>6.901</b>	<b>6.687</b>	<b>-214</b>	<b>-317</b>	<b>-3,1</b>	<b>-4,5</b>	

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 16,4% para 15,9%), pouco variou na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 14,4% para 14,6%) e aumentou na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,9% para 20,6%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Maio/18-Maio/19**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

**Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

O nível de ocupação aumentou (1,9%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.513 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (mais 124 mil postos de trabalho, ou 2,2%) e, em menor intensidade, na **Construção** (29 mil, ou 5,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (22 mil, ou 1,3%), enquanto houve pequena redução na **Indústria de Transformação** (-12 mil, ou -0,9%).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**

**Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19**

Setores de atividade					Variações		
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
<b>Total (1)</b>	<b>9.086</b>	<b>9.339</b>	<b>9.513</b>	<b>174</b>	<b>427</b>	<b>1,9</b>	<b>4,7</b>
Indústria de transformação (2)	1.354	1.382	1.370	-12	16	-0,9	1,2
Construção (3)	609	551	580	29	-29	5,3	-4,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.626	1.662	1.684	22	58	1,3	3,6
Serviços (5)	5.397	5.650	5.774	124	377	2,2	7,0

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (1,3%), resultado de elevações no setor privado (1,2%) e no setor público (1,9%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (1,3%) e sem carteira (0,6%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (2,4%), empregados domésticos (8,5%) e pequena variação positiva entre os classificados nas demais posições (0,3%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19**

Posição na ocupação					Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19		Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.086</b>	<b>9.339</b>	<b>9.513</b>		<b>174</b>	<b>427</b>	<b>1,9</b>	<b>4,7</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.197</b>	<b>6.341</b>	<b>6.421</b>		<b>80</b>	<b>224</b>	<b>1,3</b>	<b>3,6</b>
Setor privado	5.542	5.706	5.774		68	232	1,2	4,2
Com carteira assinada	4.861	4.931	4.994		63	133	1,3	2,7
Sem carteira assinada	681	775	780		5	99	0,6	14,5
Setor público	654	635	647		12	-7	1,9	-1,1
<b>Autônomos</b>	<b>1.626</b>	<b>1.812</b>	<b>1.855</b>		<b>43</b>	<b>229</b>	<b>2,4</b>	<b>14,1</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>654</b>	<b>579</b>	<b>628</b>		<b>49</b>	<b>-26</b>	<b>8,5</b>	<b>-4,0</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>609</b>	<b>607</b>	<b>609</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- Entre março e abril de 2019, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,6%) e o dos assalariados (-1,6%), passando a equivaler a R\$ 2.093 e R\$ 2.179, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (Gráfico 4) e diminuiu para os assalariados. No primeiro caso, houve elevação do nível de ocupação em intensidade superior à redução do rendimento. No segundo, houve diminuição tanto do nível de emprego quanto do salário médio.

**Tabela 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Abr/18-Abr/19**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de abril de 2019)			(%)	
	Abr.-18	Mar.-19	Abr.-19	Abr.-19/ Mar.-19	Abr.-19/ Abr.-18
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.170</b>	<b>2.106</b>	<b>2.093</b>	<b>-0,6</b>	<b>-3,6</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.232</b>	<b>2.215</b>	<b>2.179</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,3</b>
Setor privado (3)	2.082	2.060	2.037	-1,1	-2,2
Indústria de transformação (4)	2.337	2.337	2.381	1,9	1,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.730	1.697	1.682	-0,9	-2,8
Serviços (6)	2.094	2.072	2.012	-2,9	-3,9
Com carteira assinada	2.133	2.133	2.099	-1,6	-1,6
Sem carteira assinada	1.717	1.592	1.617	1,6	-5,8
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.776</b>	<b>1.697</b>	<b>1.669</b>	<b>-1,7</b>	<b>-6,0</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

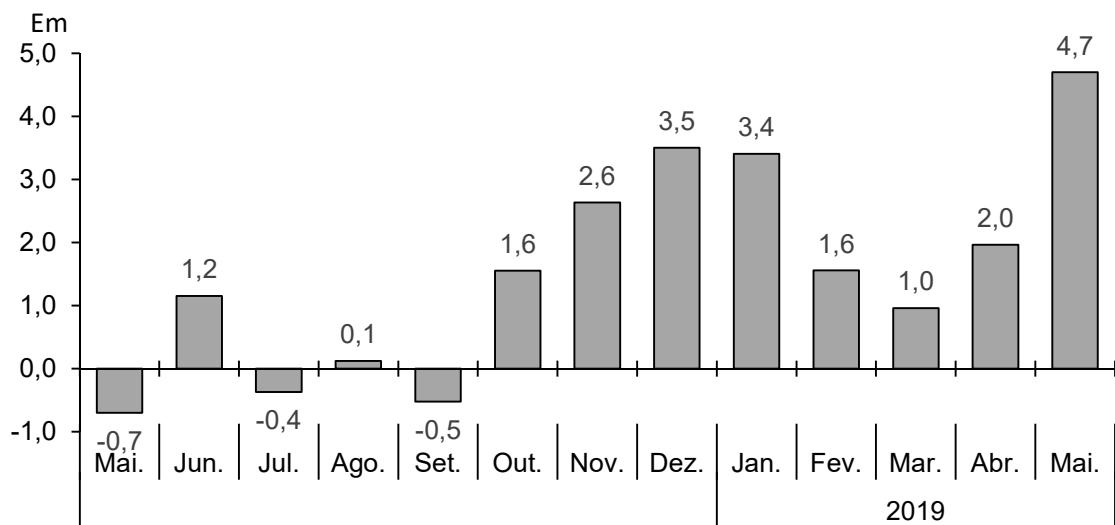
## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

Em maio de 2019, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,8%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,4%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,4% para 14,0%, e a de desemprego oculto variou de 3,0% para 2,8%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário decresceu de 2,6% para 2,2%.

O contingente de desempregados teve pequeno aumento, de 7 mil pessoas, resultado da elevação da força de trabalho (434 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 3,9%) em intensidade superior ao crescimento do número de ocupados (427 mil pessoas, ou 4,7%). A **taxa de participação** aumentou de 61,1% para 63,1%, no período em análise.

Em relação a maio de 2018, o **nível de ocupação** aumentou (4,7%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se a elevações nos **Serviços** (mais 377 mil postos de trabalho, ou 7,0%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** e (58 mil, ou 3,6%) e na **Indústria de Transformação** (16 mil, ou 1,2%), enquanto houve redução na **Construção** (-29 mil, ou -4,8%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



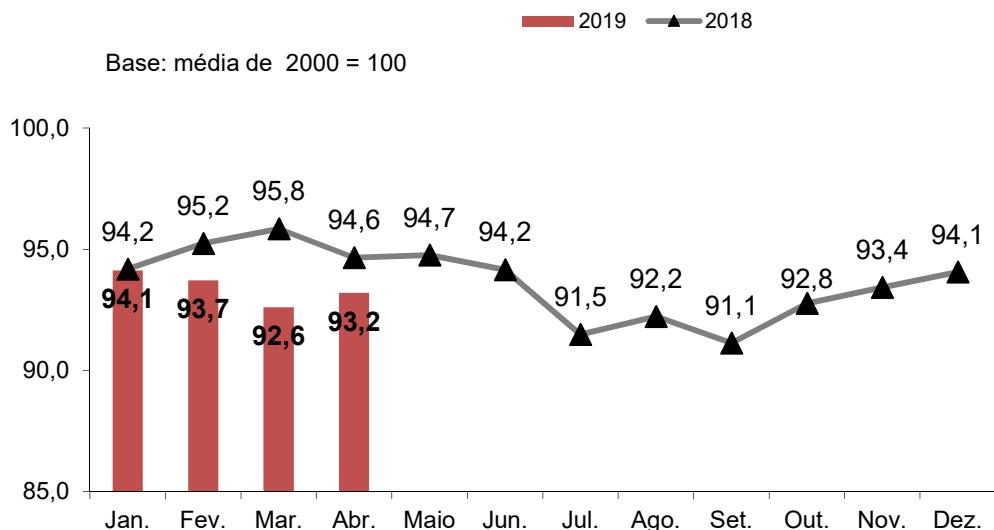
**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O assalariamento total aumentou (3,6%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira assinada (2,7%) e sem carteira (14,5%). Aumentou o número de trabalhadores autônomos (14,1%), diminuiu o de empregados domésticos (-4,0%) e não variou o daqueles classificados nas demais posições (Tabela 3).

Entre abril de 2018 e de 2019, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,6%) e o dos assalariados (-2,3%). A **massa de rendimentos** também diminuiu para ocupados (-1,5%) e para assalariados (-0,6%). Em ambos os casos, foi reflexo de a redução do rendimento ter sido mais intensa que a elevação do nível de ocupação.

Gráfico 4  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
 Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

- (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.
- (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
- (3) mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

---

#### SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**  
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
 Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)